

I. RESUMO

A atividade na indústria em geral requer um grande esforço físico e por essa razão, o número de homens supera o de mulheres. O comportamento machista parece ficar mais evidente, o que contribui também para a redução do cuidado com a saúde por parte destes trabalhadores. Problema de saúde pública mundial, com taxas crescentes de mortalidade na Bahia, o câncer da próstata é uma das doenças que acabam de entrar no rol das negligenciadas, principalmente pelo tabu associado ao exame digital retal (EDR) para detecção precoce da doença. Esta pesquisa teve por objetivo estudar o comportamento de industriários do Complexo Petroquímico de Camaçari, na Bahia, quanto à prevenção do câncer da próstata, através do Modelo de Crenças em Saúde. Os resultados demonstraram pouco cuidado com a prevenção do câncer, a partir da baixa frequência de realização do EDR e da dosagem do antígeno prostático específico. O comportamento machista, como esperado, atuou fortemente enquanto barreira para a prevenção. Uma forte evidência de necessidade de melhoria no conhecimento sobre esta doença também foi identificada, de modo a poder contribuir com a sua prevenção.

Palavras-chave: 1. Neoplasias da próstata. 2. Comportamento. 3. Prevenção de doenças. 4. Modelos psicológicos. 5. Saúde do Trabalhador.